

Amendoim forrageiro: alternativa para aumentar a longevidade do pasto e a produtividade do rebanho



CEDIDA

Consórcio com amendoim forrageiro: alternativa para aumentar a produtividade do rebanho

GISELLE MARIANO LESSA DE ASSIS
PESQUISADORA DA EMBRAPA ACRE

As plantas e os animais precisam de nitrogênio para produzir proteína e outras importantes

moléculas, sendo esse elemento indispensável para o crescimento e produção dos pastos e do rebanho. O fornecimento de nitrogênio pode ser feito pela adubação química ou pelo uso

de leguminosas. Em pastos formados apenas por gramíneas, a queda na disponibilidade de nitrogênio com o avanço da idade da pastagem é uma das causas mais frequentes de degradação. A aplicação anual de 50 kg/ha de nitrogênio seria suficiente para manter a produtividade das pastagens e essa recomendação equivale à adubação com cerca de 110 kg/ha de ureia. No entanto, essa prática dificilmente é adotada por pecuaristas na Amazônia, principalmente pelo elevado custo dos fertilizantes na região.

As leguminosas forrageiras são capazes de fixar parte do nitrogênio presente no ar e transferi-lo para o solo, processo que beneficia a pastagem e a resposta animal. Isso é possível devido à presença de bactérias que se associam às raízes da leguminosa. Um consórcio bem estabelecido garante o aporte do nitrogênio necessário para a manutenção da produtividade do pasto, pela incorporação de 50 kg a 100 kg de nitrogênio por hectare anualmente. Ao optar pela consorciação, os principais custos para o produtor estão relacionados à introdução da leguminosa no pasto já formado ou na reforma da pastagem. Deve-se considerar que os gastos nessa etapa serão diluídos ao longo do período produtivo.

O amendoim forrageiro (*Arachis pintoi*) é uma leguminosa de porte baixo, com 20 cm a 40 cm de altura. Essa espécie se espalha pelo crescimento lateral de

seus ramos finos e tenros (estolões). Pode ser intensivamente pastejada em sistemas rotacionados sem desaparecer da pastagem. Havendo umidade no solo, é capaz de rebrotar, emitir novos estolões e enraizar a partir dos abundantes pontos de crescimento, que não são totalmente removidos após o pastejo, garantindo sua sobrevivência e permanência nas pastagens.

Os consórcios formados com 20% a 30% do amendoim forrageiro são bastante estáveis e se mantêm produtivos por longos períodos (15 a 20 anos). Além de persistente, o amendoim forrageiro é bastante palatável, de forma que o consumo de uma dieta de qualidade reflete no aumento da produtividade animal. Além disso, não possui fatores antinutricionais como outras leguminosas e apresenta alta compatibilidade com diferentes espécies de gramíneas forrageiras tropicais. Atualmente, é a leguminosa mais indicada para consorciação em sistemas intensivos de produção no trópico úmido.

MERCADO FINANCEIRO

	COMPRA	VENDA
DÓLAR	R\$ 5,11	R\$ 5,11
EURO	R\$ 5,52	R\$ 5,52
SELIC	13,75%	
TR	0,0%	
OURO	R\$ 317,86	
UFESP	R\$ 34,26	
UFM	R\$ 33,79	
	À VISTA	30 DIAS
BOI GORDO	R\$ 264,00	R\$ 266,00
MILHO (Campinas SP)	R\$ 89,00	
SOJA (60kg)	R\$175,00	